

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE PARALISAÇÕES EM SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

ALLIANZ RISK CONSULTING

INTRODUÇÃO

Uma paralisação (ou impairment, em inglês) ocorre quando um sistema de proteção ou detecção contra incêndio, alarme de incêndio ou outro sistema projetado para manter a resistência ao fogo de um elemento ou estrutura de um edifício fica fora de serviço, total ou parcialmente, de forma planejada ou não.

Os sistemas de proteção ou detecção contra incêndio sujeitos a paralisações incluem sistemas de sprinkler, sistemas de fornecimento de água para combate a incêndio, bombas de incêndio, tubulações da rede de incêndio, sistemas de hidrantes, sistemas especiais de extinção de incêndio (gás, espuma, pó, etc.), sistemas de detecção e alarme de incêndio, sistemas de água nebulizada, sistemas de supressão contra explosão, etc. Outros sistemas de segurança contra incêndio incluem portas corta fogo, seus dispositivos associados de alarme e de fechamento automático, paredes e cortinas corta fogo, etc.



O Programa de Gerenciamento de Paralisações em Sistemas de Proteção contra Incêndio tem por objetivo:

- Supervisionar o desligamento seguro dos sistemas de proteção contra incêndio
- Controlar potenciais riscos de incêndio durante a paralisação
- Minimizar a duração da paralisação e reativar o sistema de proteção contra incêndio adequadamente o mais rápido possível

Pessoas devidamente treinadas deverão ser designadas às seguintes responsabilidades:

Supervisor de Paralisação

- Deve ser um funcionário da empresa (não um contratado), como por exemplo, um encarregado de manutenção
- Tem total responsabilidade sobre a implementação do Programa de Gerenciamento de Paralisações em Sistemas de Proteção contra Incêndio
- Agenda de preferência somente uma paralisação por vez. Para grandes locais onde isso não for possível, o número de paralisações simultâneas deve ser o mais limitado possível
- Notifica o pessoal presente na área em que a proteção estiver fora de serviço
- Notifica a Allianz Risk Consulting sobre as paralisações que espera exceder 10 horas contínuas de duração.
- Emite o [Formulário de Notificação de Desativação/Reposição em Serviço](#)

Importante

Os procedimentos descritos neste documento são destinados a gerenciar os dois tipos de paralisações acima mencionados. Ao fazê-lo, o risco de uma paralisação "oculta" ou desconhecida pelos funcionários da empresa deve ser reduzido.

Brigadista

- Trabalha com o Supervisor de Paralisação para garantir que condições seguras de trabalho sejam mantidas durante a paralisação
- Relata condições inseguras para o Supervisor de Paralisação
- Tem disponível um sistema de proteção contra incêndio temporário (ex.: extintores de incêndio, mangueiras de incêndio, etc.) e está devidamente treinado em seu uso
- Está familiarizado com as instalações e com os procedimentos para soar um alarme em caso de incêndio

TIPOS DE PARALISAÇÃO

Existem dois tipos de paralisação:

1. Paralisação Emergencial

Quando o sistema de proteção contra incêndio fica fora de serviço devido a um acontecimento inesperado, como por exemplo, a ruptura de uma tubulação ou uma interrupção no funcionamento da bomba de combate a incêndio.

2. Paralisação Programada

Quando o sistema de proteção contra incêndio fica fora de serviço devido a um trabalho planejado com antecedência.

PROCEDIMENTO PARA NOTIFICAÇÃO DE PARALISAÇÃO

1. O Supervisor de Paralisação deve notificar imediatamente a Allianz Risk Consulting sobre qualquer paralisação emergencial, e com 48 horas de antecedência sobre uma paralisação programada que se espera exceder 10 horas contínuas de duração. O corpo de bombeiros local e a empresa de monitoramento também podem precisar ser notificados.

A Allianz Risk Consulting pode ser informada preenchendo a Parte A do Formulário de Notificação de Desativação/Reposição em Serviço e

encaminhando-o por e-mail para impairments@allianz.com. Certifique-se de preencher todas as informações, incluindo dados de contato, detalhes sobre a paralisação e as precauções tomadas durante a paralisação.

2. Antes de iniciar a paralisação, o Supervisor de Paralisação verifica se todas as precauções aplicáveis listadas no formulário de notificação foram tomadas. As precauções podem incluir a suspensão de atividades de risco (ex.: trabalho a quente, uso de líquidos inflamáveis, etc.) durante o período da paralisação. Todos os trabalhadores, ferramentas e equipamentos necessários devem estar preparados para a conclusão do serviço antes de iniciar a paralisação do sistema.
3. Atribuir um Brigadista para a área afetada com a paralisação. O Brigadista pode ser uma pessoa que esteja realizando vigilâncias contínuas ou ser um funcionário treinado trabalhando continuamente na área afetada.
4. É uma boa prática afixar o formulário de notificação preenchido ao equipamento paralisado (por exemplo, válvula de sprinkler, painel de controle do sistema, etc.). Se uma válvula de controle do sistema de sprinkler for fechada, o número de voltas para se fechar a válvula deve ser anotado.
5. O Supervisor de Paralisação retém uma cópia do formulário de notificação como um lembrete do trabalho que está sendo realizado.



6. Os serviços devem ser realizados sem interrupção até a conclusão. Não deixar os sistemas de proteção contra incêndio fora de serviço por mais tempo do que o necessário. Nos casos onde a paralisação está prevista para durar mais de um turno, procedimentos rigorosos de passagem de serviço devem existir. O novo Supervisor de Paralisação deve estar totalmente familiarizado com todas as paralisações e precauções tomadas no local.
7. Quando o serviço estiver completo, o Supervisor de Paralisação deve verificar se o sistema de proteção foi totalmente reposto em serviço e, sempre que possível, testá-lo.
8. Para casos de paralisação em sistemas de sprinkler, verificar se o número de voltas para fechar a válvula é igual ao número de voltas para abri-la. Após a reabertura da válvula, realizar um teste do dreno principal para verificar se o suprimento adequado de água foi restabelecido. Os resultados devem ser registrados.
9. Notificar a Allianz Risk Consulting após o sistema ter sido restaurado preenchendo a Parte B do Formulário de Notificação de Desativação/Reposição em Serviço e encaminhá-lo por e-mail para impairments@allianz.com. Deve-se notificar também o corpo de bombeiros local e a empresa de monitoramento, se aplicável.
10. Os formulários de notificação preenchidos devem ser guardados por pelo menos um ano para revisão da Allianz Risk Consulting.



Apêndice Sinistros por Paralisações Inadequadas

Lição:

Programação inadequada de um trabalho a quente durante uma paralisação

Os operadores desligaram um dos sistemas de sprinkler da fábrica para retirar alguns ramais da rede, a fim de facilitar a remoção de um transportador. Enquanto os operadores estavam cortando os parafusos do transportador com um equipamento de soldagem, algumas fagulhas passaram através de rachaduras no chão e caíram sobre um acúmulo de serragens. No momento em que os bombeiros chegaram, já era tarde demais para salvar o prédio, resultando em uma perda de US\$1,25 milhão.

Lição:

Controle inadequado de paralisações pode sair caro

Durante um estudo de 10 anos de sinistros, 64 incêndios ocorreram enquanto a válvula do sistema de proteção estava fechada, resultando em uma perda bruta de US\$334,1 milhões. Historicamente, eventos desta natureza atingem em média US\$2,9 milhões em perdas, em contraste com uma perda média de US\$486 mil para incêndios em fábricas protegidas adequadamente por sprinklers. Um estudo de 20 anos mostrou que 23 incêndios ocorreram enquanto a bomba de incêndio estava paralisada, resultando em uma perda bruta estimada de US\$159 milhões.